



Levantamento epidemiológico do diagnóstico de enfermagem Falta de Adesão em pessoas com hipertensão

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. A proposta de estudar especificamente o diagnóstico Falta de Adesão deve-se à reconhecida dificuldade em se manter bons índices de adesão ao tratamento de doenças crônicas, entre eles o tratamento anti-hipertensivo e ao amplo reconhecimento do sistema de classificação de diagnósticos de enfermagem proposto pela NANDA Internacional. Desse modo, objetivou-se descrever o comportamento do diagnóstico de enfermagem Falta de Adesão em pessoas com hipertensão arterial acompanhadas pela unidade de Estratégia Saúde da Família da sede do município do Crato-CE.

METODOLOGIA: Estudo do tipo epidemiológico ou de prevalência, de natureza quantitativa, realizado em duas unidades Básicas de Saúde da família, localizadas no bairro Seminário e Vila Alta, no município do Crato-CE. Participaram da pesquisa 187 pacientes (99 na unidade de saúde do bairro Seminário e 88 no Bairro Vila Alta), de ambos os sexos, com diagnóstico médico de hipertensão. A coleta de dados se deu por meio de um formulário aplicado de setembro de 2012 e abril de 2013. No entanto, a coleta de dados está em continuidade, devido à renovação da bolsa do projeto. O estudo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa e todos os princípios éticos foram respeitados.

RESULTADOS E DISCURSÕES: Observou-se uma prevalência de pacientes do sexo feminino, idosos e aposentados. Identificou-se que uma boa parte dos pacientes encontra-se com peso, medida da circunferência abdominal e valores da pressão arterial acima do recomendado. Em relação às medidas não medicamentosas, a maioria afirmou consumir sal e gordura vegetal em excesso e negaram etilismo e tabagismo atual. O estresse também foi referido como realidade em sua vida cotidiana. Quanto ao tratamento medicamentoso a maioria faz uso de terapia combinada. Desse modo, foi identificado um



quantitativo exorbitante de pacientes com problemas na adesão ao tratamento da hipertensão, dos 187 pacientes entrevistados, 131 deles apresentaram o diagnóstico de enfermagem Falta de Adesão a algum aspecto do tratamento anti-hipertensivo, perfazendo uma prevalência estimada do diagnóstico de 70%. Dentre as características definidoras, as que mais se fizeram presentes, foram aquelas relativas ao manejo inadequado do tratamento, especialmente ao tratamento não medicamentoso. Já os principais fatores relacionados mais prevalentes foram aqueles relativos ao próprio paciente, ao tratamento e ao sistema e equipe de saúde.

CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS: Observou-se que nessa população, o principal aspecto comprometido foi a adesão ao tratamento não medicamentoso, comprovado pela presença de determinadas características definidoras, sendo a mudança no estilo de vida uma variável difícil de ser seguida. As crenças e valores do indivíduo relacionados ao processo saúde/doença destacaram-se como sendo principais fatores relacionados ao diagnóstico Falta de Adesão, assim como, o relacionamento entre paciente e equipe de saúde. A partir do levantamento desses dados, ações devem ser realizadas na população estudada, com o objetivo de reverter os pontos negativos encontrados nesse estudo e proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas com hipertensão arterial.